

História da Economia da Pobreza - reflexões sobre a pobreza no pensamento liberal de Aristóteles a John Stuart Mill

Resumo

Esta dissertação procura reconstruir os antecedentes da economia da pobreza desde a antiguidade clássica até John Stuart Mill, altura em que o quadro de liberal de pensamento, bem como as iniciativas de combate à pobreza definidas no seu quadro, são fortemente colocados em questão pelas doutrinas socialistas e comunistas. Dedicamo-nos sobretudo a identificar os elementos de coerência lógica interna que, no pensamento económico de cada fase histórica, caracterizam a modelação da pobreza e definem as políticas de alívio da mesma. Na obra dos pensadores que representam essas fases, procuramos averiguar o que esse olhar sobre o pobre nos revela em termos da sua liberdade, iniciativa, soberania e escolha; da inclusão e exclusão; do anonimato na acção que lhe é dirigida; do papel do mercado *versus* o do Estado; da relação com o mercado do trabalho; do papel da educação; e da configuração dos direitos e deveres do homem pobre.

Classificação JEL: B1; B41; D63; I3.

History of Poverty Economics – reflections on poverty under the liberal thought from Aristotle to John Stuart Mill

Abstract

This thesis attempts to rebuild the pre-economics of poverty from ancient Greece until John Stuart Mill, when the liberal framework of thought, and the initiatives guided towards fighting poverty conceived within it, are severely questioned by the socialist and communist doctrines. We concentrate mostly in exposing the elements of logical coherence that in each period of thought are implicit in the way poverty is modelled and the corresponding poverty relief measures are designed. In the works of the thinkers representing such periods, we aim at identifying what the approach to the poor tells us about his liberty, initiative, sovereignty and choice; about inclusion and exclusion; about anonymity in pro-poor action; the role of the market and that of Government; the relationship the poor establish with the labour market; the role of education; and the shape of rights and duties of the poor.

JEL classification: B1; B41; D63; I3.

Agradecimentos

A história desta dissertação começa com uma distinção que recebi da Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do Programa de Estímulo à Investigação, por um projecto que apresentei na área da história das ciências em Portugal. Esse projecto, dedicado à história da economia da pobreza em Portugal, suscitaria o interesse em alargar o âmbito temporal e espacial da investigação para aquele que acabaria por ser o do presente trabalho.

Quero expressar a minha gratidão aos colegas e amigos que me apoiaram ao longo desta investigação e me deram pistas relevantes para este projecto. Agradeço aos funcionários das bibliotecas e centros de documentação que frequentei e consultei, e aos colegas da Universidade Católica Portuguesa com quem pude discutir o tema e obter sugestões avisadas. Beneficiei de uma apresentação organizada pelo Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, tendo podido contar com valiosos comentários dos presentes, e em especial do Professor Paulo F. de Oliveira Fontes e da Professora Margarida Abreu, que sempre tiveram uma importante palavra de apoio. Beneficiei particularmente da reacção dos participantes em seminários onde apresentei comunicações dedicadas a partes da presente dissertação, nomeadamente na Universidade de Cork, na Trinity College de Dublin e no Instituto de Estudos Políticos da Universidade de Lille. Sou grato ao Instituto de Estudos Políticos da Universidade de Lille, em particular aos Professores Patrick Mardellat e Katarzyna Czernicka pela possibilidade que me concederam de dar nos últimos anos um curso sobre história da economia da pobreza, tendo podido também aproveitar os comentários dos meus alunos e conversas com colegas que puxaram mais além a reflexão sobre o tema. A coordenação científica de uma jornada de estudos sobre o acesso das populações migrantes à habitação, que teve lugar no Centro Calouste Gulbenkian de Paris a 16 de Junho de 2009, permitiu-me arrumar ideias sobre o estado actual da economia da pobreza, pelo que também sou grato ao Dr José Pedro Garcia, Presidente do Centro, pelo acolhimento desta iniciativa. Na redacção final do texto, pude contar com a importante ajuda da Dra. Brisa Jara no tratamento das referências bibliográficas, a quem agradeço.

Sou muitíssimo grato ao meu caro orientador, o Professor Manuel Couret Branco. Beneficiei de importantes debates com ele sobre escolhas de âmbito e sobre a metodologia a seguir, essenciais para dar corpo a este projecto e para compreender o panorama mais lato do tema. O Professor Manuel Branco mostrou-se de uma incedível disponibilidade, reagindo a inúmeras versões do presente texto, sugerindo fontes bibliográficas e estimulando sempre à apresentação de resultados parciais em seminários. Foi uma honra ter podido contar com a sua amizade e substancial orientação. O seu apoio foi uma dádiva sem tamanho. Desejo a outros alunos de doutoramento a sorte que eu tive.

Agradeço particularmente à minha família pelo seu amor e apoio, e à minha Bénédicte Bouchet pelo amor, encorajamento e paciência – finalmente teremos mais tempo para nós.

Dedico esta dissertação e estes anos de trabalho ao meu pai.

Lisboa, Agosto de 2011